

NOME DO EVENTO:

**Seminário de Universidades Corporativas e Escolas de Governo (Suceg) 2017**

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Florianópolis, SC.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

07 e 08 de dezembro de 2017

OBJETIVO DO EVENTO

O Suceg teve por objetivo discutir modelos para governança e gestão de universidades, aplicados às Universidades Corporativas e Escolas de Governo. O evento contou com palestras, painéis sobre experiências de Universidades Corporativas e Escolas de Governo e oficinas que visaram instrumentalizar os participantes com práticas, técnicas e ferramentas para operacionalização dos novos modelos.

PROGRAMA DO EVENTO

A íntegra da programação consta no *link*:  
<http://suceg.ufsc.br/>

AUTOR(A) / AUTORES(AS)

Evaldo Afonso Pereira - IMAP

CATEGORIA

Apresentação de trabalho - "Como avaliar os resultados das Universidades Corporativas e Escolas de Governo?".  
Painel de encerramento do evento.

A formação e o desenvolvimento profissional devem estar a serviço das estratégias institucionais para a implementação das políticas públicas. Para medir o alcance de tal finalidade, é imprescindível a existência de um instrumento de avaliação eficaz. A avaliação, para ter tal caráter, deve utilizar métricas capazes de interpretar situações cada vez mais complexas no contexto da Administração Pública.

Nessa perspectiva, a Escola de Administração Pública (EAP) aprimorou o sistema de avaliação, a fim de torná-lo capaz de compreender, sobretudo, os elementos que ultrapassam os limites da ação educacional, resultando na criação do "Índice de Aplicabilidade".

O Índice de Aplicabilidade consiste em uma metodologia de avaliação sistêmica e de mensuração de resultados, com o intuito de fornecer um diagnóstico abrangente e aprofundado das ações educacionais. Esta técnica caracteriza-se pelo mapeamento de variáveis correlatas à aplicação do conhecimento adquirido pelo participante, presentes nas etapas de planejamento, execução e monitoramento.

O modelo proposto baseia-se na análise e mensuração ponderada das dimensões que caracterizam os três estágios mais importantes na organização de um curso, ou seja, as atividades pré-curso, durante o curso (realização de fato) e pós-curso, assim estabelecidas:

- 1º. pré: engloba as dimensões de planejamento da ação, do perfil dos participantes, da comunicação a todos envolvidos e das orientações do processo de avaliação;

- 2º. durante: a infraestrutura necessária ao curso, o acompanhamento técnico da ação realizada e a atuação dos participantes;
- 3º. pós: os impactos no local de trabalho, a disponibilidade de recursos para a aplicação do conhecimento e a participação no processo avaliativo.

Sendo assim, esse sistema de avaliação permite identificar, em cada uma das fases (planejamento, execução e monitoramento), a aplicação do conhecimento adquirido pelo participante no desenvolvimento de seu trabalho, bem como propiciar o aprimoramento dos cursos promovidos pela EAP, por meio do mapeamento de fatores que possam interferir no seu planejamento. Além disso, esse modelo permite identificar se determinados fatores – alheios à formação e à capacitação – agem para a efetiva aplicação do conhecimento no ambiente de trabalho do servidor, ou ao contrário, interferem em tal aplicação.

A íntegra dessa metodologia encontra-se descrita no livro “Políticas e Ações Deliberativas em Curitiba - 2016”, disponível no site do IMAP <http://imap.curitiba.pr.gov.br/index.php/politicas-e-acoes-deliberativas-em-curitiba-2016/>.